

✱ Escola Superior de Gestão de Tomar

Ano Letivo 2016/2017

### **Gestão e Administração Bancária (Pós-Laboral)**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Bolonha 2008/09 [DR. 20757/2008 07.08.2008]

#### **Ficha da Unidade Curricular: Auditoria**

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; P:30.0;

Ano|Semestre: 3|S2; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 992536

Área Científica: Contabilidades

#### **Docente Responsável**

Daniel Ferreira de Oliveira

Professor adjunto

#### **Docente(s)**

Daniel Ferreira de Oliveira

Professor adjunto

#### **Objetivos de Aprendizagem**

Os alunos devem obter uma compreensão global do trabalho de auditoria e das suas condições técnicas, pessoais e legais.

Devem ainda possuir conhecimentos gerais sobre as fases da auditoria em particular, do planeamento, execução e comunicação dos resultados da auditoria a terceiros

#### **Conteúdos Programáticos**

Introdução

Normas de auditoria e profissão de auditor

Compromisso e planeamento do trabalho de auditoria

Controlo interno

Prova de auditoria

Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas

Conclusão da auditoria

Relato em auditoria

#### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

##### **1.INTRODUÇÃO**

1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas.

1.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras.

1.3. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria.

1.4. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual.

1.5. Conceito e estrutura da certificação legal das contas.

##### **2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR**

2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura.

- 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- 2.3. Obtenção da qualificação profissional.
- 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas.
- 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal.
- 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão.
- 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores.
- 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão.
3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA
- 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e dos auditores. Carta de compromisso.
- 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato.
- 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno.
- 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a sua influência na definição da estratégia de auditoria.
- 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho.
- 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos.
4. CONTROLO INTERNO
- 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores.
- 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno.
- 4.3. Limitações do controlo interno.
- 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno.
- 4.5. Fraudes e erros.
- 4.6. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria.
5. PROVA DE AUDITORIA
- 5.1. Importância da prova em auditoria.
- 5.2. Credibilidade da prova.
- 5.3. Procedimentos para obtenção da prova.
- 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos.
- 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar.
- 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas.
- 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização.
6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
- A abordagem a efetuar para cada uma das áreas envolve os pontos seguintes:
- a) Revisão dos principais aspetos de natureza contabilística.
- b) Medidas de controlo interno.
- c) Objetivos e procedimentos de auditoria.
- d) Programa de auditoria.
- Áreas a abordar:
- 6.1. Meios financeiros líquidos.
- 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar.
- 6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
- 6.4. Investimentos não financeiros.
- 6.5. Investimentos financeiros.
- 6.6. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber.
- 6.7. Acréscimos e diferimentos.
- 6.8. Provisões.
- 6.9. Capital próprio.
7. CONCLUSÃO DA AUDITORIA
- 7.1. Acontecimentos subsequentes.

- 7.2. Declaração do órgão de gestão.
- 7.3. Ajustamentos e reclassificações.
- 7.4. Apreciação da forma como são apresentadas as demonstrações financeiras.
- 7.5. Revisão global do trabalho.
- 8. RELATO EM AUDITORIA
- 8.1. Importância do relatório para a produção dos efeitos da auditoria.
- 8.2. Certificação legal das contas: objetivos e modelo.
- 8.3. Tipos de opinião em auditoria.
- 8.4. Declaração de impossibilidade de certificação legal das contas.
- 8.5. Outros relatórios e pareceres de auditoria.

### **Metodologias de avaliação**

A avaliação é na apresentação e defesa de um trabalho de cariz teórico/prático

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável

### **Estágio**

Não aplicável

### **Bibliografia recomendada**

- Batista da Costa, C. e Alves, G. (2011). *Casos práticos de auditoria financeira*. Lisboa: Rei dos Livros
- Batista da Costa, C. (2011). *Auditoria Financeira - Teoria e Prática*. Lisboa: Rei dos Livros
- IAASB, I. (2011). *Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements*. USA: IFAC

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular  
Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.  
Aulas práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos  
A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real

### **Língua de ensino**

Português

**Pré requisitos**

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

**Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

**Observações**

---

**Docente Responsável**

**Daniel Ferreira de Oliveira**

Assinado de forma digital por Daniel Ferreira de Oliveira

Dados: 2017.03.18 20:41:23 Z

**Diretor de Curso, Comissão de Curso**

**Conselho Técnico-Científico**





